Capítulo 31
O sistema feudal

O *medievo* (do latim *medium aevum*, idade média) deve ser entendido como resultado da crise do Império Romano, agravada pelas invasões bárbaras. Ao longo do período medieval, realizou-se a integração entre as estruturas do mundo romano e do mundo germânico (bárbaro), o que preparou os fundamentos do mundo moderno. Devemos ainda lembrar que *medievo* e *sistema feudal* são fenômenos da Europa ocidental. Os Impérios Árabe, Bizantino e Persa e outros povos orientais não conheceram tal forma de organização da vida.

Partindo do princípio de que o cerne do sistema é a *obrigação servil*, encontramos as seguintes características:

1. **produção auto-suficiente**, destinada ao consumo e não à troca;

2. **sociedade estamental**, isto é, a posição do indivíduo se define pelo nascimento, pelo prestígio;

3. **poder político local**, monopolizado pelo senhor feudal e descentralizado em relação ao rei.

O sistema se formou com a conjugação de diversos fatores, divididos em dois grupos: *estruturais*, de longa duração; e *conjunturais*, os mais imediatos, como as invasões dos bárbaros.

1. Estrutura e conjuntura

Muitos fatores estruturais vieram do mundo romano; outros, do germânico.

No mundo romano em crise, a partir do século II, diversos elementos contribuíram para a formação do feudalismo:

1. *a vila*, unidade de produção rural quase autosuficiente;

2. *a decomposição do escravismo*, dando origem a *colonos, clientes* e *precários*, que trabalhavam na terra como meeiros ou em troca de serviços prestados ao senhor;

3. *a crise do poder político*, que descentralizou a administração.

Outros elementos importantes vieram do mundo germânico. Podemos citar:

4. *economia natural*: os germânicos produziam para o consumo; trocas, quando havia, eram feitas com produtos, não com dinheiro;

5. *instabilidade social*: sociedade dividida em guerreiros, homens livres e escravos;

6. *sistema político* baseado no individualismo das tribos, sem Estado;

7. *o comitatus*, bando armado para guerrear, passou elementos ao sistema feudal, como as relações de reciprocidade entre comandantes e comandados.

Para que o sistema se formasse, faltavam condições *conjunturais*, de isolamento, advindas com as invasões durante toda a Alta Idade Média, que levaram as populações urbanas a refugiar-se no campo. Os *bárbaros* (germânicos) também se instalaram no campo, nas vilas, alguns como senhores. Antes de integrar-se, perambulavam pelas estradas, aumentando a insegurança. Quando já estavam se integrando, chegaram os *árabes*, que isolaram a Europa do resto do mundo. Os *normandos*, com seus barcos de quilhas e velas, iam longe; atacavam por mar e pelos rios, tornando quase impossível a defesa. *Húngaros* e *eslavos* atacaram igualmente em diversos pontos da Europa ocidental.

Com tantos ataques, a vida só era possível junto de um castelo fortificado, onde as estruturas românicas e germânicas se integraram, dando origem ao sistema feudal.

2. Como funcionava o sistema

Regime de propriedade — Na unidade de produção (*domínio, senhoria* ou *manor*), existiam três formas de posse da terra:

1. *Posse coletiva* nos bosques e pastos, onde os servos colhiam frutos, cortavam madeira, e os senhores caçavam;

2. *Reserva* ou *manso senhorial*, metade da terra cultivada, uma propriedade privada;

3. *Manso servil* ou *tenência*, uma co-propriedade: o servo usava a terra, mas o dono era o senhor.

Regime de trabalho — O trabalho era realizado pelos servos, que deviam obrigações ao senhor. As principais eram:

1. *Corvéia*, trabalho forçado de servos e vilões nas terras senhoriais, em geral três dias por semana;

2. *Redevances*, retribuições pagas em produtos ou dinheiro, como a *talha* (parte da produção), *banalidades* (presentes obrigatórios), *taxa de casamento* (se o servo casava com mulher de fora do domínio), *mão-morta* (tributo pela transmissão de herança);

3. *Prestações*, espécie de hospitalidade forçada aos barões em viagem.

O sistema não permitia uma técnica desenvolvida; aos servos não interessava aumentar a produção, pois o senhor lhes tomaria a diferença. Além disso o cultivo era sempre coletivo, impedindo a individualização que poderia levar à melhoria da técnica. Os servos atrelavam os animais ao arado pelo pescoço, o que lhes reduzia a capacidade de tração, e aravam o solo superficialmente, com grande perda de sementes.

O sistema de relações sociais

As condições sociais básicas da sociedade feudal eram *senhor* e *servo*. O senhor possuía a terra e o servo e detinha o poder militar, político e judiciário; o servo tinha a posse útil da terra, devia obrigações e tinha direito de ser protegido pelo senhor. Havia ainda os *vilões*, homens livres que deviam obrigações menos pesadas e até podiam trocar de propriedade; os *escravos*, pouco numerosos; e os *ministeriais*, serviçais como criados, artífices, feitores, estafetas.

As condições de vida eram duras. O castelo não possuía móveis, tapetes ou cortinas. Havia comida abundante, mas pouco variada e feita de maneira simples. O divertimento preferido dos senhores era a caça.

O servo morava em casa de madeira com telhado de palha e chão de terra, na aldeia ao pé do castelo, onde se refugiava em caso de perigo. A fumaça do fogão de pedra enegrecia as paredes do aposento sem divisões. Alguns possuíam forno, tacho de cobre e colchão de plumas, que servia de cama para toda a família. Faziam a própria roupa, de lã, linho ou couro. Divertiam-se com luta, lançamento de peso, briga de galo, tourada, tiro com arco e flecha. Não sabiam ler e escrever. As precárias condições de higiene favoreciam as pestes e doenças, um flagelo da Idade Média.

Instituições políticas

Nas grandes propriedades feudais, estabeleceu-se a relação direta entre os dependentes (*clientela*) e os que lhes davam proteção (*patrocínio*). Tais unidades econômicas e políticas foram ganhando autonomia quase completa, reforçada depois com a concessão de *imunidades*, como a isenção fiscal e judiciária.

Apesar da independência, os senhores feudais também precisavam de proteção, o que conseguiam através do *juramento de fidelidade*, feito a um ou a vários senhores, sobre a Bíblia e na presença de relíquias sagradas. Um senhor se tornava *vassalo* de outro, que lhe concedia o *benefício* e se tornava o *suserano*. Um beijo entre os dois confirmava o compromisso.

O vassalo devia prestar serviço militar periódico, hospedar o suserano, dar um presente à filha dele no casamento, ajudar na formação do equipamento do filho armado cavaleiro. O suserano devia conceder ao vassalo um benefício, que podia ser um domínio, cargo, direito (por exemplo, o de cobrar pedágio numa ponte) ou pensão em dinheiro; proteção militar; proteção aos herdeiros do vassalo; garantia de hereditariedade no feudo.

Instituições religiosas

A Igreja integrou-se ao sistema através dos mosteiros, semelhantes aos domínios. Monopolizava a interpretação da realidade social. Para ela,

o homem tinha um destino espiritual; devia preocupar-se com a salvação.

A missão da Igreja era ajudá-lo. Para tanto, procurou combater a usura. Para a Igreja, o comerciante podia acrescentar ao valor do objeto apenas o que correspondia à função social de intermediário. Os cristãos deviam distribuir suas sobras sem lucrar, como a Igreja fazia nos mosteiros em épocas de calamidade.

Comércio de dinheiro, isto é, empréstimo a juros era mais condenável ainda. A usura foi oficialmente proibida a membros do clero (século IX) e a leigos (século X).

É fácil ver a correspondência desses princípios com a realidade. A condenação do lucro era natural num sistema que produzia apenas para o consumo e em que o comércio só se realizava excepcionalmente, em épocas de calamidade; os comerciantes inescrupulosos poderiam tirar proveito da situação se a Igreja não os ameaçasse com o inferno. Quando reis e príncipes precisavam de dinheiro emprestado, recorriam aos judeus, sobre os quais não pesava a proibição da usura e para quem as ameaças do inferno cristão nada significavam.

Questões propostas

1. Como devemos entender *Idade Média* e *sistema feudal*?

2. Partindo do princípio de que o cerne do feudalismo é a obrigação servil, que características encontramos nesse sistema?

3. Como podemos dividir os fatores que determinaram o sistema feudal? Explique-os.

4. Em que consistia o regime de trabalho servil?

5. Qual era o nível técnico do cultivo? Por quê?

6. Quais eram as camadas sociais no sistema feudal?

7. O que era o juramento de fidelidade?

8. Qual foi a grande influência da Igreja sobre a mentalidade da população nesse período?

O trabalho na Idade Média

No pomar.

A tosquia.